

Olericultura na agricultura familiar em Pontes e Lacerda MT, segundo o Programa SI-NATER
Olericulture in the family farming at Pontes e Lacerda MT, second the Program SI-NATER

RODRIGUES, de Oliveira Dieferson¹; VIEIRA, Gleice Kelli^{1,2}; SILVA, Laudelino Samuel^{1,3}

¹Universidade do Estado de Mato Grosso, e-mail: dieferson.zoo.agro@gmail.com; ²gleicekelli2010@gmail.com; ³ samuel@unemat.br

Resumo

Com o objetivo de identificar o perfil do olericultor na agricultura familiar desenvolveu-se uma pesquisa em interface com o Projeto Seminário Itinerante do Núcleo de Formação, Pesquisa e Extensão em Agroecologia SI-NATER. Foram elaborados questionários estruturados, e aplicados aos agricultores familiares. O instrumento de pesquisa constava com a identificação dos agricultores, idade, grau de escolaridade e tipo de hortaliças. Na pesquisa realizada constatou-se que a idade média dos produtores foi de 51 anos. O nível de escolaridade foi de que 49% dos horticultores cursaram o ensino fundamental, apenas 38% atingiram o ensino médio e 13% nunca foram à escola. O cultivo que mais se destacou foi das hortaliças folhosas que se compreende em alface, almeirão, couve, rúcula e as hortaliças condimento representada por cebolinha, coentro e hortelã. Conclui-se que a produção de hortaliças na região de Pontes e Lacerda/MT é desenvolvida com pouca inovação tecnológica.

Palavras-chave: extensão; horticultura; pesquisa; produtor rural; questionários.

Abstract

This work aimed to identify the profile of the family farming in connection with the Itinerant Seminar Project of the Center for Training and Research in Agroecology - SI NATER. Structured questionnaires were prepared and applied to family farmers with activities in periurban region of Pontes e Lacerda/MT, Brazil. The survey instrument consisted with identification of farmers, age, education level and type of vegetables. It was found that the average age of farmers was 51 years and the level of education was 49% of growers that have finished elementary school, only 38% reached high school and 13% had never been to school. The most raised were the leafy vegetables specially lettuce, endive, kale, arugula and vegetable seasonings represented by green onions, cilantro and mint. It is concluded that vegetable production in the region of Pontes e Lacerda-MT occurs with little technological innovation.

Keywords: extension; horticulture; research; rural producer; questionnaires.

Introdução

A mudança na estrutura populacional brasileira causada pelo êxodo rural, intensificada na região Centro-Oeste brasileira, nas décadas de 80 e 90, contribuiu para a expressão da agricultura em áreas rurais e urbanas próximas a centros consumidores (Abramovay, 1999). A região de Pontes e Lacerda MT caracteriza-se por apresentar uma considerável produção de hortaliças via agricultura familiar. Esta produção tem elevada importância regional, pois contribui para a fixação do homem no campo e a inclusão social através da redução da pobreza urbana.

Contribui ainda para a segurança alimentar, nutricional das populações, atua no combate à pobreza, valorização da cultura local, geração de renda, subsistência para famílias e cidadania. O município possui uma área de 14.747,11 km², estando localizado na região sudeste do Mato Grosso a 442,90 km da capital Cuiabá. Com uma população de 41.408 habitantes. Possui clima tropical quente e sub-úmido com aproximadamente quatro meses de seca compreendidos entre os meses de junho á setembro, com precipitação anual de 1.500 mm e temperatura média de 25°C (IBGE, 2010).

O objetivo deste trabalho foi fazer um levantamento de dados sobre o perfil dos agricultores familiares olericultores no município de Pontes e Lacerda, MT.

Metodologia

O Trabalho foi desenvolvido entre os meses de maio à junho de 2013, na Universidade do Estado de Mato Grosso, pelo Núcleo de Formação Pesquisa e Extensão em Agroecologia - NATER vinculado a Coordenação de curso de Zootecnia, no *campus* Universitário de Pontes e Lacerda. Nas visitas realizou-se a aplicação de questionários visando a identificação dos agricultores, o modo de produção, a renda, a satisfação com a atividade desenvolvida levando a um panorama da horticultura familiar vivenciada na região. O questionário, composto por perguntas relacionadas ao tamanho da área, tipo de hortaliça predominante, fonte de água da propriedade, aceitação do produto no mercado, satisfação profissional, se recebem ou não assistência técnica, se utiliza mão de obra externa, entre outras perguntas concernentes a propriedade além de perguntas pessoais, como por exemplo, grau de escolaridade do produtor, quantos filhos possuem, quantos filhos frequentam a escola e naturalidade. Os questionários foram estruturados de acordo com Minayo (2010).

Resultados e Discussão

Na pesquisa realizada em Pontes e Lacerda, MT com os agricultores familiares constatou-se que a idade média dos produtores é de 51 anos, sendo que a mínima é de 36 anos e a máxima de 66 anos (Figura 1).

Com relação ao nível de escolaridade, averiguou-se que 49% dos horticultores da região de Pontes e Lacerda cursaram apenas ensino fundamental, 38% atingiram o ensino médio e 13% nunca formam a escola (Figura 2), o que pode vir a comprometer o desenvolvimento da produtividade como um todo, devido ao baixo nível de conhecimento técnico.

Dentre as espécies, os cultivos que mais se destacaram no município de Pontes e Lacerda, MT, foram as hortaliças folhosas: alface, almeirão, couve, rúcula. As hortaliças condimentos (cebolinha, coentro e hortelã), devido ao seu maior interesse de mercado e procura pela população (Figura 3). Entre as hortaliças folhosas, a alface foi a que mais se destacou em produção. De acordo com o (IBGE, 2006) a alface é a principal hortaliça folhosa cultivada no Brasil.

O cultivo desta espécie é desenvolvido em um ciclo curto que varia de 50 a 90 dias, o que caracteriza um cultivo extensivo, que exige certa quantidade e qualidade na mão de obra. Isso possibilita ao agricultor gerar renda em pequenas áreas, potencializando a produção e melhorando o giro do capital investido.

Em relação à horticultura hidropônica, duas das propriedades visitadas, se destacaram pela capacidade de produção, podendo ser essa relevância em função da funcionalidade de sua produção, em quesitos de se produzir mais em menos tempo. Estas também possuem mão de obra contratada e um pouco mais de tecnologia quando comparada aos outros agricultores familiares.

Após focar todos os processos da cadeia produtiva, buscou-se correlacionar as famílias que estavam satisfeitas com sua remuneração, em especial aquelas que vivem somente da produção

de hortaliças. Apesar de inúmeras dificuldades encontradas, 75% dos agricultores familiares se disseram satisfeitos com sua renda mensal, o que demonstra que a atividade de olericultor é exercida por atores sociais que se identificam com a atividade, por proporcionar satisfação financeira e de pertencimento ao tipo de produção.

Dentro das atividades desenvolvidas, os fatores que mais dificultam um bom desempenho da produção na região de Pontes e Lacerda é o clima, no qual 37,5% dos entrevistados disseram que pelo fato do município possuir um clima quente há um maior gasto com infraestrutura para mitigar os fatores climáticos. Outro problema que atingiu cerca de 12,5% dos entrevistados foi a dificuldade dos agricultores que moram em regime periurbano, estarem comercializando seus produtos na feira do município, pois os mesmos não possuem um transporte adequado para se deslocar de sua propriedade até o centro urbano. O principal fator que afeta grande parte dos agricultores é a falta de assistência técnica, no qual 75% dos entrevistados relataram da carência de um profissional especializado ofertando consultoria para o processo produtivo.

Conclusões

A produção de hortaliças na região de Pontes e Lacerda - MT se dá de forma empírica e, esse fator não prejudica somente os agricultores, mas toda a cadeia de produção como um todo.

Para que a produção avance rumo a inovação tecnológica se faz necessário estabelecer parcerias entre a universidade e a associação de produtores do município, visando otimizar a produção via qualificação continuada desses atores sociais. É preciso fortalecer o ensino, a pesquisa e a extensão, o que possibilitará a inserção da sociedade na universidade e vice-versa, representando ganhos para a formação de acadêmicos e agricultores.

Referências bibliográficas

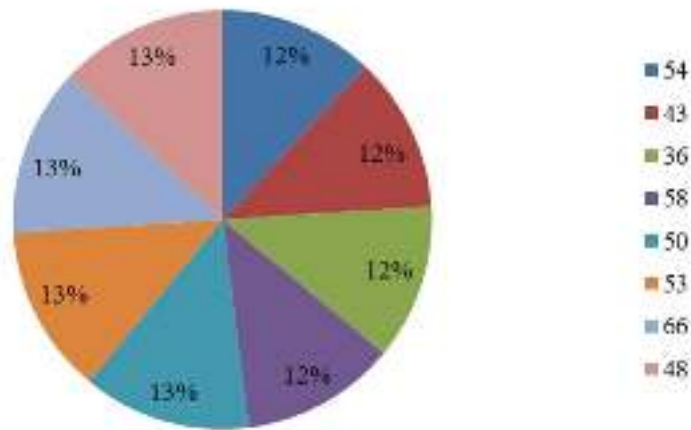
ABRAMOVAY, R. Agricultura familiar e desenvolvimento territorial. **Revista Reforma Agrária**.v. 28, n. 1, p. 1-21,1999.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e estatística 2010. **Censo demográfico**. Disponível em: <http://www.ibge.org.br>> 2014. Acesso 24/mar/2014.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e estatística 2010. **Censo demográfico**. 2006. Disponível em:

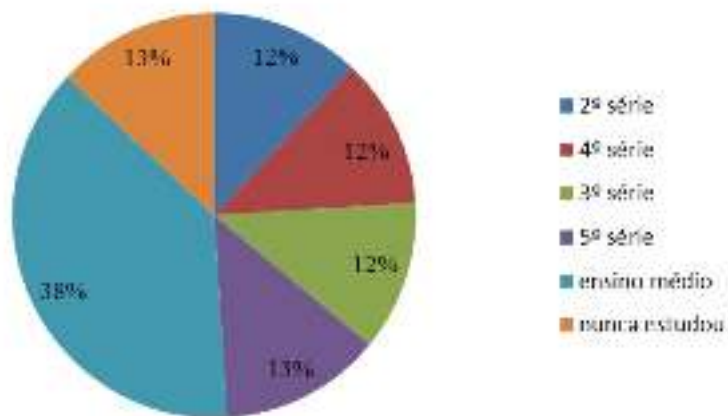
<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/agropecuaria/censoagro/2006/agropecuario.pdf>> 2014. Acesso 24/mar/2014.

MINAYO, M.C.S. (Org.). Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. 29 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.



Idade (Anos)

Figura 1. Idade dos Agricultores dos agricultores na região de Pontes e Lacerda – MT.



Grau de Escolaridade

Figura 2. Grau de escolaridade dos agricultores na região de Pontes e Lacerda – MT.



Figura 3. Tipos de hortaliças cultivadas na região de Pontes e Lacerda – MT.